

D. - Gleison

ANGÚSTIA PRÉ-NUPCIAL

As núpcias da Frente Brasília Popular foram adiadas. O sim do PT à chapa majoritária dos sonhos do governador Cristovam Buarque — ele candidato à reeleição, Sigmaringa Seixas como vice e Arlete Sampaio candidata ao Senado — será dado no próximo final de semana, no encontro em que o partido define candidatos e escolhe os coordenadores da campanha. Falta o sim dos outros partidos, especialmente de dois — PDT e PSB — que andam fazendo charminho.

O PDT, depois de conquistar bons pedaços da máquina administrativa na última troca de administradores e secretários, resolveu pedir mais: quer a vaga de vice. Para quem? Ah, isso eles vão resolver depois. O PSB, que mantém oficialmente seu presidente, Gustavo Balduíno, como pré-candidato a vice, parece mais flexível. Mas os dois partidos fazem bico só de pensar numa chapa majoritária puro-sangue petista.

O presidente do PT-DF, Chico Vigilante, pretende resolver esse imbroglío hoje. Convocou os partidos da Frente para uma reunião, à qual o PDT promete faltar. Em troca da aprovação de uma chapa petista, as demais legendas querem negociar melhor a distribuição das vagas proporcionais (deputados), além de apoio material e espaço no comando da campanha e nos programas eleitorais. Enquanto PT, PC do B, PSB, PCB e, quem sabe, PDT, conversam aqui, Leonel Brizola e José Dirceu reúnem-se no Rio. Desse encontro depende a permanência dos pedetistas na Frente.